



Lisboa, 17 de Janeiro de 2011

Caros Padrinhos e Madrinhas do Orfanato,

Hoje é um dia triste para a Um Pequeno Gesto. Ao fim de 6 anos, fomos obrigados a cessar o programa de Apadrinhamento das 74 crianças do Orfanato de Chiaquelane.

Nos últimos 2 anos, surgiram diversas discórdias com o parceiro local, a Irmã Isaura, em relação ao cuidado das crianças, nomeadamente nos campos de higiene, saúde e apoio ao estudo, em que a UPG exige critérios mínimos e melhoria visível, como prometido aos Padrinhos. A Irmã Isaura procurou sempre o melhor para as “suas” crianças, de acordo com a sua visão, mas recusou a nossa convicção que a ajuda deveria ser mais do que “dar o peixe” para ser antes “ensinar a pescar”. Sendo que a UPG acredita em criar oportunidades no sentido de quebrar o ciclo da pobreza, consideramos que esta perspectiva limitada não está de acordo com os nossos princípios de ajuda humanitária. Fizemos várias visitas, enviámos voluntários e tentámos obter recursos adicionais locais para assistir nestas questões e cada vez mais melhorar a vida das crianças para além da alimentação básica e ida à escola. Criámos parcerias com o hospital local, enviámos professores voluntários de apoio ao estudo, estagiários UPG para apoio à gestão. Aplicámos todos os esforços humanos e financeiros ao nosso alcance neste projecto que fez nascer a UPG, mas as diferenças entre o modo de actuação do nosso parceiro e aquilo que acreditamos serem os pilares para o desenvolvimento sustentável tornaram-se incontornáveis.

Adicionalmente, o parceiro local expressou a sua vontade de abandonar a nossa colaboração em condições de maiores exigências, rejeitando um plano de reestruturação e coordenação de objectivos, pelo que a UPG deixa de acreditar que tem total visibilidade nas actividades do Orfanato. Esta visibilidade é essencial para o nosso compromisso de transparência e garantia de impacto para com os Padrinhos, doadores e entidades reguladoras em Portugal e Moçambique.

Esta decisão foi tomada de coração apertado para todos nós na UPG. O Orfanato foi a semente que nos deu força para começar tudo, representava o início do sonho de que tudo fosse diferente. Cada criança tem um Padrinho que se tornou para ela especial, ouviu falar de quem a ajudava, alimentou o sonho de o/a conhecer. Sabia que podia comer, estudar, ter roupa, brinquedos e uma casa, porque alguém se preocupava com ela. Hoje, poderão não entender o porquê da nossa escolha e muitos estarão frustrados com a UPG. Não pedimos que deixem de contactar os vossos afilhados, mas não podemos continuar a ser intermediários de uma ajuda que consideramos não ser a mais indicada para estas crianças segundo os nossos critérios e a nossa missão. Nos próximos meses, procuraremos encontrar soluções para casos com carências especialmente graves no Orfanato, de modo que possam receber apoio de outros parceiros locais no futuro. As crianças, que são quem mais interessa, saem prejudicadas no curto prazo, sabemos que essa é a realidade. Mas esperamos no longo prazo estar a contribuir para uma força de mudança.

Pedimos desde já desculpa pela tristeza ou mesmo frustração que esta situação pode trazer aos Padrinhos de longa data, que tinham já uma relação com os seus afilhados. Eu própria, Presidente e Fundadora da UPG mas também Madrinha como vocês, fico de mãos atadas para ajudar o meu Zesito, que é meu afilhado desde os seus 2 anos, quando começou a UPG, há 6 anos atrás e que, de certo modo, sempre será meu afilhado no meu coração. Não deixarei de visitá-lo, nem de lhe escrever. E quero que saiba, como vocês também quererão, que, se estivesse nas minhas mãos, garantiria a sua existência. Todos esperamos que um dia entendam a escolha que fizemos.

A minha visita ao Orfanato em Junho de 2004 esteve na origem do que é hoje a UPG e da minha vontade de criar mudança. O Orfanato era o sonho de muitos de nós na UPG. Mas no final, escolhemos focar-nos em todos os outros projectos que podemos ter e que podemos ter mais garantia que acontecem.

Ao mesmo tempo que é um dia triste, este pode também ser um **dia alegre**, pois o sonho de mudança concreta e visível continua a estar na base da Um Pequeno Gesto. Recentemente, estabelecemos uma parceria com as Irmãs Vicentinas, de Manjangue, também na zona de Chokwé, que gerem uma escola de 492 crianças, 282 das quais órfãs, 98 com pais ausentes. É uma escola organizada, viva, alegre e cuidada, mas é também um local de grande necessidade. A UPG decidiu começar em 2011 o Apadrinhamento de 50 crianças desta Escola, com o objectivo de alargar o apoio a todos os órfãos da escola nos próximos 3 anos.

Como tal, convidamos todos os Padrinhos do Orfanato de Chiaquelane a **continuarem a apoiar uma criança em Moçambique** ou neste novo Programa S. Luisa de Marilac ou em qualquer outro programa da UPG. Não há qualquer obrigação para o fazerem, e a UPG **compromete-se desde já a devolver** o valor da anuidade de 2011 já adiantado por muitos Padrinhos. Contudo, gostaríamos de o convidar a reflectir sobre a possibilidade de continuar a ajudar a UPG na nossa Missão de melhorar as condições de vida das crianças Moçambicanas, no presente e no futuro, através de uma ajuda sustentável.

Acreditamos que este é um passo difícil mas importante para a UPG. Queremos garantir que os fundos que os Padrinhos nos confiam chegam ao destino e fazem realmente a diferença de uma forma que, no longo prazo, crie oportunidades, não dependência. Por bem das restantes 630 crianças apadrinhadas pela UPG, seguimos em frente Pequeno Gesto a Pequeno Gesto, certos de merecer a vossa confiança.

Estarei ao vosso dispor para discutir este assunto conforme necessário

Tamos Juntos

Sara Vicente

Presidente e Fundadora

Mais sobre a Parceria com o Orfanato de Chiaquelane

Esta parceria, existente desde 2004, investiu mais de €91.000 no Orfanato e consistiu no seguinte:

1. Apadrinhamento de crianças que permitiu financiar a sua educação, alimentação e cuidados de higiene e saúde
 - a. 33 crianças em 2005, 45 crianças em 2006, 57 crianças em 2007, 68 crianças em 2008, 69 crianças em 2009 e 74 crianças em 2010
 - b. €175 por ano por criança em 2005-2009 e €180 em 2010;
2. Equipamento para lançamento do Centro de Corte e Costura (€720), em 2007, para início de actividades de educação profissional no Orfanato;
3. Equipamento para lançamento do Centro de Informática (€1.200), em 2007, para início de actividades de formação em novas tecnologias no Orfanato e utilização administrativa;
4. Construção e equipamento do Infantário Ludovina Vicente (€19.200) e respectiva instalação de painéis solares (€1.754), inaugurado em 2008, destinado ao alojamento de crianças dos 0 aos 6 anos em regime de internato;
5. Construção do Furo do Francisco e respectiva instalação de painéis solares (€8.254), inaugurado em 2008, destinado ao fornecimento de água ao Orfanato e comunidade da aldeia de Chiaquelane.